Anno XXIV. Sabbado 30 de Setembro de 1848. N. 218.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Crescente, a 5, ás 6 horas e 24 min. da tard.
Lua cheia, a 13, ás 3 horas e 59 min. da manh
Mingoante, a 19, ás 7 horas e 38 min. da manh
Lua nova, a 27, ás 7 horas e 16 min. da manh

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 7 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Firmino. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
26 Terça. S. Cypriano. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
27 Quarta. Ss. Cosme e Damião. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
28 Quinta. S. Venceslão. Aud. do J. de orph. do J. M. da 1. v.
29 Sexta. ✻ S. Miguel Archanjo.
30 Sabbado. S. Jeronymo. Aud. do J. do c. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
1 Domingo. O Ss. Rozario de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 29 DE SETEMBRO.

Sobre Londres a 23 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 32$000 a 32$200
» Moédas de 6$400 v. 17$800 a 18$000
» » de 6$400 n. 16$400 a 16$600
» » de 4$000... 9$900 a 10$000
Prata—Patacões brasileiros 2$040 a 2$050
» Pesos columnarios. 2$040 a 2$050
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 17 de setembro de 1848.

Fallarei hoje de objecto bem differente dos que teem occupado as minhas cartas anteriores; quero que as pessoas que teem a condescendencia de ler o que escrevo, alguma cousa saibam do que por cá vai relativamente a theatros.

A famosa cantora A. Candiani, prima dona da companhia lyrica italiana que desde fins de 1843 trabalha no theatro de San-Pedro-de-Alcantara, deixando de ser escripturada ultimamente, resolveu retirar-se desta côrte; e na noite de 13 do corrente deu-nos o seu beneficio de despedida, levando á scena no theatro de San-Francisco, pela antiga companhia dramatica de João Caetano, o *Othelo*, com os entre-actos recheados de dansados e cantoria de pedaços escolhidos, desempenhada por ella e alguns comicos francezes. Não era possivel que eu *dilettante* antigo, mas que, por uma dessas fatalidades aliás inteiramente estranhas a nossa vontade, e todavia bem communs em nossa vida, não a ouvia ha mezes, deixasse de ir assistir ao adeos daquella que innumeras vezes me havia feito repetir os bellos versos de certo bardo pernambucano, em um dos mais melodiosos sonetos *elmanistas*, que jámais hei lido em dias de minha vida:

« Em que fonte de encanto e de doçura
« Bebeste, ó Candiani, a voz divina,
« Que arrebata a quem sente, e meiga ensina
« A sentir e a te amar a penha dura ?

. . . .

E assim era!

Fui, portanto, infallivel nessa noite na sala de San-Francisco; queria ouvir a grande aria de *Nabucodonosor*, e um duetto do *Pirata* que a beneficiada havia escolhido para sua despedida: de feito pouco esperei. Mas — *heu! quantum mutata ab illo*!!! A mão do tempo nada respeita! Ainda assim — meiga ensina a sentir —; e achou bastantes apaixonados que lhe prodigalisassem enthusiasticos applausos e corôas de recendentes flores. Verdade seja que jámais mulher alguma que pisou o palco scenico no Rio-de-Janeiro, insinuou-se tanto no espirito do publico, e recebeu delle maiores demonstrações de sympathia e predilecção: nunca sobre o tablado deixou de receber ovações, nem mesmo quando todos pensavam que sua estrella declinasse, pelo passo louco e altamente reprehensivel de abandonar seu marido para viver com outro homem. Foi só com a voz que se rehabilitou, e venceu então seus inimigos, os que, havendo-lhe offerecido avultadas sommas, fôram repudiados e sotopostos a um homem pobre e sem posição. Sua presença desarmava todos os odios, e fazia que, esquecendo-se a esposa adultera, só se visse a artista, cujo merecimento não consentia que se castigasse como criminosa a mulher

« Fraca e sem fôrça, só por ter subjeito
« O coração a quem soube vencê-la. »

Emfim vai-se ella embora não sei para onde; porém em que lugar poderá achar o que cá teve? Onde poderá, em um beneficio, tirar quatro contos? Deixemo-la ir.

O violinista Moeser, que ha pouco chegou a esta côrte, já se apresentou ao publico no theatro de San-Pedro-de-Alcantara: he inquestionavelmente grande artista. Muitas noites de grande enchente terá o theatro se elle continuar, pois que muito agradou.

Tambem aqui ultimamente chegou de Lisbôa madama Olivier, cantora do theatro de San-Carlos; e, se seu merecimento corresponder á metade da fama, seu engajamento será uma excellente acquisição para a companhia italiana, que actualmente só tem uma bôa prima dona, mademoisella Meréa. A directoria já lhe fez propostas, e nada conseguio pelo duplo motivo de não querer o encarregado da negociação, sobre apresentar-se com máos modos para tratar com madama, acquiescer á quantia que ella pedia; e não querer madama, sobre exigir um conto de réis por mez, subjeitar-se a experiencias, isto he, cantar antes de contratar-se. Comtudo he muito natural, uma vez que ha vontade de ambas as partes, se chegue a um feliz accôrdo, e tenhamos a fortuna de ouvir uma artista que a preconisado merito reune belleza.

Muito boas peças italianas nos tem dado o theatro de San-Pedro; a ultima que subio á scena, os *Lombardos*, tem chamado muita concurrencia, não só por ter bôa musica, como por ser muito apparatosa. Está em ensaios a *Bianca de Faliero*, para ser levada á scena no oitavario do baptisado; devendo dar-se no dia 19 a primeira representação da *Sylphide*, pela companhia de baile que hoje trabalha em San-Pedro, cujas dançarinas, francezas, teem sido recebidas com muito favor pelo publico.

A directoria daquelle theatro tem dado formal desmentido a tudo quanto diziam seus inimigos em seu desabono. Forçoso he declarar, por amor á verdade, que a sala do theatro de San-Pedro offerece actualmente, aos amadores que a frequentam, noites verdadeiramente agradaveis.

O de San-Francisco, onde trabalha a companhia lyrica franceza, apezar de ser o edificio um pouco pequeno, vai correspondendo aos desejos do publico, e he bastante frequentado.

Quando chegará a época em que Pernambuco tenha tambem sua companhia lyrica e seu corpo de baile? Quando poderão os habitantes dessa cidade do Recife apreciar o que seja verdadeiro divertimento, e desprezar por uma vez os presepios e pastoras do Gamboa? Quando houver theatro dir-me-hão. Quando houver theatro!!!.... Tantos annos ha que ouço dizer que se está construindo esse theatro, tantas vezes tenho ouvido dizer que está a concluir-se, que já vou crendo que trata-se da famosa têa de Penelope, de que falla a fabula!

Idem, 20 de setembro

Vamos por um pouco fallar da politica, posto que na minha, remettida pelo paquete inglez, tratasse extensamente della; mas, já que os factos, como que para contrariarem o meu proposito, se vão aglomerando, força he dar-lhes sahida. Assim, pois, entremos por um pouco na camara dos deputados para ao menos vêr a votação do orçamento. Quasi todas as emendas votadas na segunda discussão, á excepção de uma ou outra sem importancia, fôram approvadas, inclusive a de 80 0|0 sobre obras feitas; e tambem algumas outras propostas na terceira. A reducção das matriculas dos cursos juridicos não passou.

Vou enumerar as mais importantes que se votaram.

A 1.ª manda pagar ao Dr. Justiniano José da Rocha os seus ordenados como lente de direito das gentes, applicado á guerra, na escola militar, cuja cadeira foi supprimida. Para que se não admirem que a maioria actual votasse por tal medida, contarei o que tem a esse respeito occorrido.

Como he sabido, quando em 1844 o ministro da guerrra Coêlho supprimio aquella cadeira, só teve em vista vingar-se do Rocha, que, como redactor do *Brasil*, lhe fazia cruenta guerra: Ferraz e outros deputados sustentaram, na camara, que, não obstante a suppressão, o lente tinha direito a seus vencimentos, visto dispôr a lei que os lugares do magisterio sejam vitalicios; e João Paulo no ministerio de 5 de maio assim o entendeu, e mandou pagar-lhe os ordenados. No anno passado, a maioria da camara, pelos mesmos motivos que teve o Coêlho, votou expressamente no orçamento a suppressão do dito ordenado. Manoel Felisardo, no orçamento que apresentou, consignou verba para esse fim, e a commissão supprimio-a; entretanto Ferraz, membro da maioria, e de uma das commissões de orçamento, manda na 3.ª discussão a seguinte emenda: « Restabeleça-sa no art. 6.° § 4 o pedido da proposta do governo, ou 51:900$000. » A maioria que, nas questões de votação, attende mais á pessôa que propõe a medida do que ao interesse della, approvou a emenda sem examinar o § a que se ella referia, e sem saber do que se tratava; e foi sómente no outro dia que vio o que havia feito, por dizer o *Jornal do Commercio* que ficava restabelecida a cadeira do Dr. Rocha. Rodrigues dos Santos ficou furioso, e com elle toda a maioria, a ponto de dizerem palavras pouco amigaveis a Ferraz. Em verdade, não he de lealdade sorprender assim a bôa fé dos amigos.

A 2.ª Determina que os generos reexportados para a costa d'Africa fiquem pagando d'ora em diante uma taxa igual á metade dos direitos de importação para consumo.

A 3.ª supprime a imposição que eleva a 1 por cento a taxa sobre o ouro amoedado, e autorisa o governo a refórmar a repartição da casa da moéda, e a formular uma pauta em que se marque a taxa que se deve cobrar pela cunhagem da moeda, fundição dos metaes e afinação do ouro, e por tudo o mais que fizer objecto dos trabalhos da mesma repartição.

A 4.ª reduz o imposto da ciza dos bens de raiz a seis por cento pagos a vistas.

A 5.ª dispõe que os titulos de despachantes de alfandega da 1.ª e 2.ª classe só poderão ser conferidos á vista de documento em que os impetrantes mostrem ser cidadãos brasileiros.

A 6.ª determina que os paquetes de vapor, em sua passagem por Maceió, se demorem doze horas pelo menos.

A 7.ª autorisa o governo a empregar na construcção das obras publicas da provincia de Piauhy os escravos, bois de carro e mais pertences das fazendas nacionaes existentes na mesma provincia, sem prezuizo do costeio dellas.

A 8.ª dispõe que o governo não poderá applicar as consignações de uma a outras verbas da presente lei, nem a serviço não disignado nella; e, quando as quotas votadas não bastarem para satisfazer as despezas a que são destinadas, e houver urgencia em satisfazê-las, e tambem havendo necessidade urgente de fazer despezas em objectos não contemplados na presente lei, não estando reunido o corpo legislativo, poderão ser taes despezas deliberadas em concelho de ministros e autorisadas por decreto; devendo o m inistro, em favor de quem fôr aberto, dar ao corpo legislativo, logo no principio da sessão immediata, conta comprovada das rasões que as motivaram, para serem definitivamente approvadas.

A 9.ª dispõe que aos juizes municipaes, servindo interinamente de juizes de direito e chefes de policia, competem os respectivos ordenados, quando estes não o receberem.

A 10.ª determina que o ordenado que compete aos solicitadores dos feitos da fazenda, nas provincias onde ha relações, deve ser regulado pelos vencimentos dos procuradores-fiscaes e dos feitos da fazenda, ficando assim entendido o artigo 9 da lei de 29 de novembro de 1841; e igual ordenado perceberão os solicitadores da justiça e fazenda da segunda instancia, onde os houver.

11.ª « Este orçamento vigorará desde a sua promulgação. »

As demais emendas que se approvaram, são de pouco interesse, e ainda de menos lá para as provincias.

Esperemos agora a ver o senado o que faz com o orçamento: duvido muito que o governo tenha fôrças para fazê-lo ahi passar tal qual vai da camara; e, quando o consiga, não será por certo nestes 13 dias que se ha de elle discutir e votar.

Cada vez mais vulto toma a crise ministerial, e a ponto tal, que já correm edições do novo gabinete. Pretendia-se a principio que, entrando Rodrigues dos Santos para a pasta de estrangeiros, e passando Souza Franco para a da fazenda, com a presidencia do concelho, ficaria tudo sanado; mas a isso se oppunham certos obstaculos que não he facil vencer, tanto mais não havendo certeza de achar-se maioria nas camaras. Para mais peiorar a situação do ministerio, uma subita divergencia appareceu na maioria, em uma questão que, a principio parecendo de pouco alcance, foi tomando fórmas taes, que não admira se der em resultado a separação dos deputados do norte dos do sul. Como se julgasse que o senado não votaria o orçamento, indo nelle incluida a disposição de commetter ás presidencias de provincia a nomeação de certos empregados, e tambem a que trata das accumulações, propoz Rodrigues dos Santos, creio que de accôrdo com o governo, que fôssem taes disposições separadas do orçamento: já Wanderley tinha mandado á mesa um requerimento no mesmo sentido, mas para que, sendo a primeira separada, fôsse discutida como projecto de lei. A maioria reprovou este requerimento; e, quando se tratou do outro, tambem com grande sorpreza vio que por dous ou tres votos fôra rejeitado. No dia seguinte, um deputado da maioria propoz para que a commissão de redacção fizesse a separação, isto he, apresentasse a medida em redacção separada; e, votando a extrema esquerda unanimemente por essa ideia, assim se venceu, havendo quasi todos os deputados do norte votado contra. Immediatamente Toscano de Brito, por inspirações dos praieiros, requer que sejam separados do orçamento todas as materias que fôrem estranhas a elle, sem que as especificasse. Agora vereis: José d'Assis he o primeiro que se levanta para exprobrar aos que votaram pela separação por se haverem unido aos saquaremas; e, continuando com violenta acrimonia, nota que o ministerio ainda não tem realisado o seu compromisso de demittir os presidentes do 8 de março. Prolongou-se o debate neste sentido, e os deputados do sul e o ministerio fizeram mil protestos de não estarem unidos, nem jámais se unirem aos saquaremas. He para lastimar que João Paulo, aliás bom orador, tomasse então a palavra para fazer precisamente o que se chama—*fiasco*; foi cassuado até pelos amigos. Wanderley foi o unico membro da opposição que tomou parte no debate e por tal maneira respondeu pelo seu lado em poucas palavras á maioria, que os homens ficaram desconcertados, e conheceram que não iam bem querendo fazer da extrema esquerda a victima expiatoria de suas divergencias. Emfim, retiraram o requerimento, sem terem determinado o que se devia fazer, e meio irresolutos esperaram.

Ora, digamo-lo com sinceridade, a questão toda se reduzia a saber, uma vez que Paula Souza não fica, quem deverá ser o presidente do concelho. Os praieiros que governam os deputados do norte, querem Alves Branco; os deputados de Minas e S.-Paulo querem Limpo d'Abreu, porque Tobias não tolerara no ministerio o mesmo que vindo elle na lista triplice, não o escolheu. A vista disso começaram a correr as edições do novo ministerio, as quaes não eram menos de oito; mas a que promettia mais esperanças era a seguinte:

Fazenda e presidencia do concelho, Alves Branco.
Imperio, Chichorro.
Justiça, Urbano.
Marinha, Christiano Ottoni.
Guerra, Carneiro de Campos.
Estrangeiros, Candido Baptista.

O peior he que o mesmo Alves Branco, se fôr chamado a organisar o gabinete, por certo não o comporá por esse modo, a vista da maneira por que ultimamente vai elle encarando os nossos negocios. Tudo, portanto, está em duvidas, e só de certo ha que o actual gabinete, assim como se acha, não póde continuar, ainda menos se continuar a divergencia da maioria.

No senado, depois do que disse na minha anterior, não se tem fallado mais no gabinete; entretanto, discute-se com assistencia do ministro do imperio o projecto de colonisação, materia de muita importancia, cujo debate deve ser lido com attenção: e desde já digo que compartilho as opiniões de Vasconcellos, porque julgo que se não póde fallar melhor sobre aquella materia, quando se trata se fazer applicação ao nosso paiz. Se não, digam os Srs. de engenhos de Pernambuco o que seria delles se não fôsse o trabalho forçado, se suas plantações e moagens estivessem subjeitas á vontade de homens livres que trabalhassem quando quizessem: e demais convençamo-nos que o Europeu, que habita a zona temperada e a glacial, não se presta nem resiste ao trabalho da cultura da canna, sôb o calor dos tropicos. Com isso não se entenda que eu não quero colonisação em meu paiz: sinto não podêr aqui dizer o que penso a respeito.

Foi adiado o baptisado do principe, porque S. M. ainda se não sente restabelecido, e, tendo chuvido muito nestes ultimos dias, seria temeridade expôr-se: S. Alteza chamar-se-ha Pedro.

Morreu o marquez de Maricá, senador pelo Rio-de-Janeiro, tão conhecido pelas suas maximas: he mais uma vaga para accommodar algum amigo.

A chapa do governo para a eleição que se ha de proceder agora, he composta do ministro da guerra, Thomaz Gomes e Souza França, e não visconde de Barbacena, como disse na outra.

Ainda não se tratou dos candidatos á nova vaga, isto he, ainda não fôram determinados.

O senador Lima e Silva tem estado muito doente, mas não tanto como disse hontem o *Mercantil*, que fez apparecer novos pretendentes, estando ainda o homem vivo.

Não fui exacto quando disse, fallando das occurrencias do dia 8, que o conde de Caxias andára com o commandante d'armas e o visconde de Camarú a percorrer as ruas.

Votou-se hontem, na camara temporaria, um parecer da commissão de marinha e guerra reintegrando um tal Brown no posto de marechal.

P. S. Não houve sessão hoje na camara; e agora memo me affirma um deputado que os praieiros fizeram as pazes com o ministerio, mediante não sei que concessão.

Esquecia-me dizer que o juiz de direito de Goianna, Manoel Libanio, está nomeado chefe de policia do Rio-Grande-do-Norte, e removido para a mesma provincia, e João Paulo de Miranda para Goianna.

———

COLONISAÇÃO.

DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS DEVOLUTAS.

(*Continuação do n.° 212.*)

Em segundo lugar, posto que pela imposição de uma taxa sobre terras concedidas que se conservam desertas, e pela venda de terras para haver os atrasados, se pozesse um impedimento ao abuso de se appropriar terras novas, comtudo este plano está exposto ás mesmas objecções do que acabamos de examinar; a execução do plano seria difficil, ou quasi impossivel: ha, porém, outro modo de annexar ás concessões a condição posterior da cultura. Em alguns dos Estados-Unidos, em verdade, tem sido este plano seguido com successo a respeito de desertos de propriedade particular, assim possuidos antes de se adoptar o plano da taxa e confisco. Porém, porque se adoptou este plano? Não para prevenir, mas para remover os males provenientes de desertos postos entre os colonos. Seguindo-se este plano a respeito de todas as terras desertas, e possuidas por particulares, o que se fará das terras assim tomadas ou rehavidas pelo governo? Deverão ser ellas novamente concedidas de maneira que seja necessario confisca-las uma segunda vez, para serem pela terceira vez concedidas? Este plano póde ser bom para remediar um mal, porém de todo inefficaz para preveni-lo. Elle teve bons resultados em alguns dos Estados-Unidos, porque desde que appareceu o mal que se pretendia curar, adoptou-se outro plano para prevenir esse mal em todas as novas concessões.

Porém, em terceiro lugar, he obvio que o governo póde pôr certas restricções á acquisição de terras devolutas estabelecendo condições que tenham de ser cumpridas antes de ser feita a concessão, tornando-a dependente de um acto prévio por parte do concessionario. Era desta natureza uma parte do plano para se concederem terras no Swan-River, quando se dava ao individuo que tinha contribuido com dinheiro para a conducção de trabalhadores para a colonia, o direito de haver terras devolutas na proporção do que desembolçava. De identica natureza, posto que algum tanto mais obvio, he o plano agora seguido pelos Estados-Unidos, de exigir em dinheiro o pagamento de terras devolutas. Este parece ser o methodo mais seguro e mais simples de prevenir a má acquisição de terras; porque, posto muitos meios possam haver de tornar as concessões dependentes do cumprimento de algum acto por parte do concessionario, como o de reter o titulo até que a terra esteja cultivada, comtudo, em todos estes modos de proceder, se deixaria um vasto campo ao pratonato, disputas e subterfugios, assim como a enganos da parte dos concessionarios; sem mencionar que, se fôsse necessario algum tempo para o cumprimento da condição do titulo, todas as terras novas teriam de passar por um estado de incerteza quanto ao seu proprietario; sendo cultivadas com o fim de se adquirir um titulo, mas sem ainda pertencer em propriedade a individuo algum, por estarem subjeitos a serem tomadas pelo governo no caso de não ser a condição do titulo inteiramente preenchida. O grande merito do systema dos Estados-Unidos consiste na simplicidade e na certeza de seus effeitos.

Comtudo, o objecto do governo, ou antes da sociedade, malograr–se-hia se o preço sobre as terras devolutas não fosse tão alto que impedisse, em beneficio commum, que tomassem maior porção do que a necessaria. Se o preço fôsse tão baixo que se podesse obter grande extensão de terreno por uma batalha, haveria quem, especulando sobre alguns lucros remotos que poderiam provir do augmento de população, adquirisse maior porção do que pretendesse, ou mesmo podesse cultivar: haveria grandes desertos entre os colonos; ficariam estes demasiadamente dispersos, reduzindo ao grão minimo a fôrça dos capitaes e trabalho, e tornando impossivel haver grandes lucros e grandes salarios. Assim, no Swan-River, posto alguns concessionarios dessem dinheiro pelas suas terras, pagando a passagem de trabalhadores emigrantes, como o faziam na rasão de 200 geiras por cada trabalhador, ou de 1 s. 6 d. por geira, não se impedia que tomassem muito maior porção de terras do que podiam cultivar. Neste caso não se teria conseguido o fim de exigir dinheiro pelas terras, ainda quando fôsse uniforme o systema, e ninguem podesse adquiri-las sem aquelle sacrificio. Assim tambem nos Estados-Unidos, onde por falta de combinação de trabalho livre, póde-se dizer que a escravidão he uma necessidade, onde as restricções ao commercio estrangeiro, e os favores concedidos ás manufacturas do paiz, não estão em opposição, mas em inteira conformidade com os primeiros rudimentos de economia politica; o que, depois da escravidão, muito concorre pora ter a população junta e induzi-la a se coadjuvar mutuamente; onde, não obstante estes meios de promover a combinação de fôrças, he pratica geral exhaurir a fertilidade da terra, esperando quasi tudo da natureza, e quasi nada da arte; onde, posto não esteja cultivada a metade das terras appropriadas, a população muda de lugar, deixando grandes desertos após si, em procura de mais terras para serem da mesma maneira aproveitadas; nesses estados parece evidente que o preço das terras devolutas he demasiadamente baixo se conseguir o fim que se tem em vista. E esta conclusão he apoiada em alguns factos. Nas colonias mais novas vemos geralmente que muito terreno se torna propriedade particular,

ILEGÍVEL

sem de maneira alguma se cultivar, sem se ter mesmo derrubado os matos; e que, não pertencendo mais ao publico, põe tantos desertos entre os colonos, que augmenta as distancias que os separam, difficulta a construcção de estradas, e impede as relações sociaes, as combinações, o commercio e o acertado emprego de capitaes e trabalho.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

3.ª SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE SETEMBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SENHOR REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Barros, Dr. Aquino, Gaudino e Mamede, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez menção dos seguintes officios:

Um do Exm. presidente da provincia, mandando que esta camara declare o numero de praças do corpo de policia que se fazem necessarias para vigiarem os lugares desta cidade, em que se faz o despejo publico, com tanto que esse numero fôsse o menor possivel, afim de que, a medida se possa levar a effeito sem prejuizo d'outros serviços a cargo do mesmo corpo. — Adiado até que o concelho de salubridade responda sobre o que se lhe consultou a este respeito.

Outro do ajudante do porteiro, José Clemente dos Santos Siqueira, participando achar-se doente, e não podêr comparecer á sessão.

Fôram lidos dous pareceres assignados pelo Sr. vereador Mamede, membro interino da commissão de petições, um contra a pretenção do procurador desta camara, que pedia para ser abanodo das despezas que fizera desde julho de 1842 até dezembro de 1847 com um solicitador das causas da mesma camara, vencendo 200$000 por anno, e com um agente para cobranças pelo mesmo tempo, e com igual vencimento, e outro a favor de uma outra pretenção do mesmo procurador, pedindo se lhe levasse em conta a quantia de 1:289$675, que pagára ao encarregado da afericão no anno de 1845, valor da porcentagem do que arrecadou, na rasão de 15 por cento, como estava estabelecido pela camara, os quaes pareceres entrando em discussão, cada um de per si, foi approvado o primeiro e rejeitado o segundo.

O Sr. vereador Aquino fez o seguinte requerimento que foi approvado:

« Requeiro que esta camara mande que o seu procurador diga, na sua proxima sessão, a rasão por que deixou de pagar uma lettra do Dr. João Ferreira da Silva no dia do seu vencimento, dando com isto motivo a ser ella citada.

« Sala das sessões, 12 de setembro de 1848. — *Joaquim de Aquino Fonseca* »

Mandou-se remetter á commissão de edificação, para dar com urgencia o seu parecer a respeito do cordeador Rodrigues Sette, dada a petição de queixa que contra elle fizera Maria Joaquina de Jesus, relativamente a cordeações.

Teve lugar a segunda praça dos objectos annunciados para se arrematarem.

Despacharam-se as petições de José Custodio Peixoto Soares, do procurador Antonio Joaquim de Mello Pacheco, de Antonio Joaquim Pereira da Silva, de Manoel Antonio Rodrigues Samico, de Vicente Ferreira de Lima, Quinteiro & Irmãos, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a escrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *A. de Barros*. — *Barros*. — *Aquino*. — *Mamede*. — *Barata*.

4.ª SESSÃO ORDINARIA DE 13 DE SETEMBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Barros, Dr. Aquino, Barata e Mamede, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario leu os seguintes officios:

Um do major director do 4.º batalhão de artilharia, apresentando a planta da obra que, de ordem do Exm. presidente da provincia, está fazendo no quartel da Soledade. — Que se lhe remettesse dita planta por não guardar as dimenções exigidas pelas posturas municipaes.

Outro do procurador desta camara, dando as rasões por que não fôra paga uma lettra vencida ao Dr. João Ferreira da Silva. — Que, não obstante a duvida opposta, pagasse com urgencia dita lettra.

Outro do cordeador Rodrigues Sette, pedindo o pagamento da quantia de 24$860 réis, constante da folha que remettia, que despendêra ultimamente com os trabalhos graphicos do levantamento da planta dos Afogados, e nivelamento do largo do Carmo. — Que se passasse mandado.

Fôram arrematadas as lojas numeros 38 e 40 da praça da Independencia por 150$100 réis cada uma annualmente, aquella por Affonso Saint-Martin sôb fiança de Bartholomeu Francisco de Souza, e esta por Antonio Ferreira da Costa Braga sôb fiança de José Maria da Costa Carvalho, e alguns talhos dos açougues publicos, deixando de o ser, pelo que deliberou a camara que se annunciasse nova praça para o dia 23 do corrente, a aferição do municipio, a loja n. 36 da mesma praça, a casa da rua Imperial, chamada da polvora, tres ditas da Soledade, o fornecimento de azeite para luzes da cadeia, a coxeira da extincta companhia de ribeirinhos, e diversos talhos dos referidos açougues.

Despachou-se a petição de Manoel Gonçalves da Silva, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a sobscrevi. — *Dr. Nery da Fonseca*, pro-presidente. — *Mamede*. — *Aquino*. — *A. de Barros*. — *Barros*. — *Barata*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1848.

O vapor *San-Salvador*, chegado hoje dos portos do sul, trouxe-nos as duas cartas do nosso correspondente na côrte, que exarámos neste numero do *Diario*; bem como varios exemplares dos jornaes que ahi se publicam, e dos que se dão ao prélo na Bahia. Os primeiros dos periodicos, á que nos hemos referido, alcançam a 21 do corrente, e os segundos a 26.

A leitura das gazetas fluminenses habilitou-nos a accrescentar alguma cousa ao que se lê nas precitadas cartas.

A provincia do Rio-de-Janeiro ficára em perfeita tranquillidade: os animos dos habitantes da capital como que haviam-se desprendido, no todo, do susto que lhes tinham inspirado os acontecimentos do dia 8 deste mez: a confiança publica ia-se restabelecendo: tudo induzia a crer que scenas semelhantes se não reproduziram na paragem donde devem de partir os exemplos da moralidade, do amor á ordem e do respeito ás leis que releva caracterisem os actos do povo brasileiro.

O resultado das eleições de vereadores e juizes de paz ia sendo favoravel aos partidarios do governo.

Em sessão de 18, a camara dos Srs. deputados approvára e remettêra á commissão de redacção o seguinte projecto:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Artigo 1.º Ninguem poderá obter licença para ter casa aberta, onde se negocie em fazendas seccas, ou molhados, na côrte, capitaes das provincias e cidades do litoral do imperio, sem que mostre ter ao menos um caixeiro brasileiro, no caso de empregar-se nessa casa mais do que um caixeiro.

« § 1.º Serão dispensados do serviço da guarda nacional, exercito e armada os caixeiros das casas de negocios, qualquer que seja, em toda a extensão do imperio, que tiverem sómente um caixeiro nacional. Será igualmente um nas que tiverem dous ou mais.

« § 2.º Serão isentos dous, tres e quatro naquellas em que houver seis, nove ou doze; isentando-se, nessa proporção, maior numero áquellas que o tiverem. Os isentados serão designados por seus patrões.

« § 3.º A doutrina do § 1.º sómente he applicavel áquellas casas que tiverem em gyro um capital superior ao de dous contos de réis; a do segundo áquellas que tiverem o duplo, o triplo, o quadruplo, ou mais, na proporção dos caixeiros que devam ser isentados. — *Gomes dos Santos*. — *Rego Monteiro*. — *F. de Aguiar*. »

Attentas as circumstancias peculiares deste paiz, ainda nascente, temos para nós, que a medida consignada no projecto *supra* he mais proveitosa á nação do que outra qualquer que tenda a excluir inteiramente da occupação de caixeiros a todos os estrangeiros; visto como está provado pela experiencia que não he difficultando a concurrencia destes que um estado novo consegue prosperar e engrandecer.

S. M. o Imperador dignára-se de conferir fôro de moços fidalgos, com exercicio na casa imperial, aos dous filhos legitimos do Exm. Sr. visconde de Macahé, Paulo José de Almeida Torres e José Carlos Pereira de Almeida Torres.

Tinham sido removidos os Srs. juizes de direito Marcos Antonio de Macedo, André Marcos de Oliveira e Gonçalo da Silva Porto; bem como o juiz municipal e d'orphãos Manoel Joaquim de Mendonça Castello-Branco: o 1.º, da comarca do Icó para o do Crato, no Ceará; o 2.º, da de Aracaty para a de Icó; o 3.º, da de Crato para a de Aracaty; o 4.º, emfim, dos termos do Penedo e Porto-da-Folha para os de Anadia e annexos, em Alagôas.

He para notar que dos magistrados que temos mencionado, solicitaram a remoção os tres cujos nomes citámos em principio.

Haviam sido nomeados: -- juiz municipal e de orphãos dos termos do Penedo e Porto-da-Folha ou Traipú, na provincia das Alagôas, o Sr. bacharel Silverio Fernandes de Araujo Jorge; -- administrador da mesa de rendas de Paraty, no Rio-de-Janeiro, o Sr. João Manoel Antunes Pereira Peixoto; -- commandante da escuna *Guahyba*, o Sr. primeiro tenente da armada Francisco José do Amaral; -- terceiro escripturario da thesouraria desta provincia, o Sr. José Philippe Nery; -- terceiro escripturario da do Rio-Grande-do-Norte, o Sr. Manoel Rodrigues Teixeira.

De 1 a 15 de setembro, a mesa de recebedoria do municipio da côrte arrecadára 74:614,299 rs.

Obtivera aposentadoria o Sr. official maior da secretaria da thesouraria do Pará, João Henriques Deniz; e fôra designado para substitui-lo o Sr. Francisco Pedro Gorjão.

As datas do Porto-Alegre alcançavam a 30 de agosto ultimo, e as do Rio-Grande a 2 do corrente.

Reinava em toda a provincia a maior tranquillidade.

A 22 do passado, o Exm. Sr. general Andréa examinára pessoalmente o estado das mesas de diversas rendas da ultima dessas cidades e de San-José-do-Norte.

A assembléa provincial creára o imposto de 24$ rs. sobre cada espectaculo que se désse no theatro publico.

Achavam-se na cidade do Rio-Grande os Srs. David Canabarro e Joaquim Pedro Soares, ao passo que se esperava em Pelotas o Sr. Antonio de Souza Netto.

A 30, fôra sorprendida e perseguida, no rio de San-Luiz, pela guarnição da canhoneira *San-Gonçalo* uma quadrilha de ladrões, capitaneados pelos Orientaes Lemos e Carvajal.

Antecedentemente, estes salteadores tinham commettido varias violencias mais ou menos atrozes no districto de San-Miguel; e, ao serem acossados pelo tenente da guarda nacional, José Maria de Freitas que commandava a policia do lugar, o haviam assassinado.

Menos felizes na segunda acção, tiveram quatro mortos, entre os quaes contára-se o intitulado tenente Villa, e alguns prisioneiros que lhes devem de fazer grave falta, taes como o irmão de um tal Chuhy: falta que he de suppôr lhes seja sensivel por demais, pois que corria que se afogaram, durante o conflicto, os dous chefes da quadrilha.

Da fôrça perseguidôra, ficaram feridos dous marinheiros e um soldado do quarto batalhão de fuzileiros.

Havia novas de Montevidéo até 31 de agosto, e de Buenos-Ayres até 6 do cadente mez.

As noticias de Montevidéo são resumidas pelo *Jornal do Commercio* no artigo que ora vamos transcrever:

« Nada de novo havia occorrido; mas, tendo-se espalhado que o general Oribe intentára atacar a praça, concentrára o almirante francez as fôrças que tinha nas immediações, retirando a fragata *Erigone* do bloqueio do Buceo, e collocára algumas lanchas armadas dentro do porto, para tomar parte na defensa da cidade, no caso de ser atacada. A opinião geral, porém, era que tal ataque não se verificaria.

« Cartas da campanha annunciam que Dionizio, coronel commandante da fronteira do Jaguarão, que tanto reprovára a submissão do general Oribe ao dictador de Buenos-Ayres na ultima negociação de paz, tinha sido chamado ao Cerrito, onde era esperado a cada momento. »

Quanto a Buenos-Ayres, apenas constava que fôra mandado retirar dahi o Sr. Picolet d'Hermillon, encarregado de negocios da Sardenha na confederação, e incumbido de proteger os Francezes e Inglezes, na ausencia das respectivas legações.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Comquanto não mereçam resposta alguma os insultos que no final de sua correspondencia, inserta no *Diario Novo* n. 209, e nos de *Pernambuco* ns. 215 e 216, me dirigio Joaquim Antonio dos Santos Andrade, cumpre-me dizer-lhe que, qualquer que seja a minha educação, he sempre superior á d'aquelles que cursaram a *universidade* de Sodoma e Gommôrra.

E d'uma vez por todas, fique certo o correspondente que não voltarei a responder-lhe.

Sou, Srs. Redactores, seu &c.

Candido Thomaz Pereira Dutra.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 29. . . . . 8:034$925

Descarregam hoje, 30 de setembro.

Galera — *Columbus* — mercadorias.
Brigue — *Ligeiro* — idem.
Patacho — *Aurelio* — idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 29.

Geral	373$716
Diversas provincias	23$302
	397$018

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 29. . . . . 184$354

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 20 DE SETEMBRO.

Cambios sobre Londres	23 1/2 a 23 3/4.
» » Paris	nominal.
» » Hamburgo	nominal.
Metaes. Onças hespanhólas	32$000 a 32$300.
» » da patria	32$000 a 32$200.
» Pesos hespanhóes	2$050.
» » da patria	2$020.
» Peças de 6$400, velhas . . .	18$000 a 18$500.
» Prata	114 a 115.
Apolices de 6 por cento	86 a 86 1/4.
» provinciaes	86.

(Jornal do Commercio.)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 25 DE SETEMBRO.

Londres	24 a 24 1/2 nominal.
Paris	nominal.
Hamburgo.	nominal.
Lisbôa e Porto	115 a 120 p. % nom.
Metaes. Onças hespanhólas . .	32$300.
» » mexicanas. . . .	31$800.
» Peças de 6$400 . .	17$800.
» Moédas de 4$000. .	9$500.
» Patacões brasileiros	2$020.
» hespanhóes . . .	2$020.
» mexicanos	1$980 a 2$000.

(O Mercantil.)

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 29.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió; 7 dias e 21 horas e do ultimo porto 16 horas, vapor brasileiro *San-Salvador*, de 300 toneladas, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, equipagem 29. Passageiros: para esta provincia, o Dr. Filippe Lopes Netto com um criado, o segundo tenente d'armada Joaquim José de Brito, o guarda marinha João Travasso da Costa, o primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia L. P. Moraes Mesquita, José da Cunha Junior, José Antonio de Mendonça com um escravo, José Joaquim de Castro Moura, Joaquim de Azevedo Villanno, Luiz de Oliveira Lima com um escravo, Fr. Manoel Joaquim Vianna, Manoel José Teixeira de Oliveira, Brasileiros; João Carlos Heuman, Samuel Crabtree, Thomas White, Inglezes; Luis Hollander com um criado, Prussiano; Gabriel Parne, Francez; Antonio José Soares e 2 praças do quarto batalhão de artilharia a pé; para o Ceará, Marcos Antonio Macedo com um criado; para o Maranhão, D. Carlota Amelia Boldot com sua sobrinha, Dinamarqueza; para o Pará, J. B. F. Tenreiro Acauhãa com um escravo, o piloto d'Armada João Pereira Santos com sua senhora, Antonio Caetano com sua senhora e um filho.

Pará e portos intermedios; 26 dias e do ultimo porto 7, vapor brasileiro de guerra *Guapiassú*, commandante o capitão tenente Guilherme Carlos Lassance. Passageiros: para esta provincia, Justino Manoel Correia Vianna, José Antonio Branco e 3 presos de justiça, sendo um com familia; para o Rio-de-Janeiro, Joaquim Antonio Gomes, Francisco da Silva, Joaquim de Oliveira Bastos, 6 recrutas para imperiaes marinheiros e 9 praças do extincto corpo de artilharia de marinha.

Rio-Grande-do-Sul; 29 dias, patacho brasileiro *Invencivel*, capitão Antonio Albino de Souza, equipagem 12, carga carne; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; hiate *San-Benedicto*, capitão Joaquim José da Silveira, carga varios generos. Passageiro, Antonio de Souza e Silva Saldanha, Portuguez.

Parahiba; hiate brasileiro *Espadarte*, capitão Victorino José Pereira, carga varios generos. Passageiros, Custodio da Silva, Joaquim Manoel, Antonio Vidal, Brasileiros.

Idem; hiate brasileiro *Parahibano*, capitão Nicoláo Francisco da Costa, carga varios generos. Passageiro, Manoel Marques Camacho.

Rio-de-Janeiro; brigue brasileiro *Assombro*, capitão Joaquim de Azevedo, carga assucar, ago'ardente e mais generos. Passageiros, João de Souza Ferreira, Francisco Domingos da Silva Araujo, Manoel Marques das Neves, José da Cunha, Francisco Pereira Coelho Lima, Antonio Augusto Pinto de Siqueira, D. Anna Joaquina de Mello com dous escravos, D. Maria Cleofe de Magalhães e dous escravos a entregar.

Falmouth; paquete inglez *Penguin*, commandante o tenente Leslie. Passageiros, os mesmos que trouxe.

EDITAES.

Perante a camara municipal desta cidade se hão de arrematar, no dia 30 do corrente, a aferição dos pesos e medidas, tres casas sitas na Soledade, alguns talhos dos açougues publicos, a casa n. 1 da rua Imperial, o fornecimento de azeite para luzes da cadeia, e a cocheira da extincta companhia de ribeirinhos, visto o não terem sido nas praças já annunciadas. Os pretendentes poderão comparecer no indicado dia, munidos de fiadores idoneos e habilitados na fórma da lei, sem o que não serão admittidos a lançar.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão extraordinaria de 26 de setembro de 1848.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Presidente.
João José Ferreira de Aguiar.
Secretario.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz publico que da publicação deste a 15 dias terão inteiro cumprimento os artigos dos regulamentos abaixo trancriptos.

Artigo 151 do regulamento de 30 de maio de 1836:

Serão habeis para fazer qualquer destes despachos nas mesas do consulado todos os que ahi se apresentarem habilitados, como para os despachos da alfandega fôr determinado, quér seja o proprio dono do genero, quér um seu proposto ou caixeiro.

Artigo 191 do regulamento de 22 de junho de 1836:

Ninguem será admittido a despachar na alfandiga mercadorias sem que mostre ser o proprio dono, ou consignatario.

Artigos do regulamento de 16 de junho de 1844.

Artigo 1. A pessôa que despachar por si mesma generos, ou mercadorias de sua propriedade, ou consignação, deverá apresentar, em requerimento ao inspector da alfandega as facturas ou conhecimentos que lhe tenham sido dirigidos ou endossados, por onde mostre ser o proprio dono ou consignatario, ficando assim declarado o artigo 191 do regulamento de 22 de junho de 1836.

Art. 2. O commerciante que encarregar a caixeiro seu despacho de generos ou mercadorias que lhe pertençam ou sejam consignadas, deverá requerer ao inspector da alfandega que lhe mande tomar o termo de que trata o § 2.º do citado artigo 191 do referido regulalamento, no qual termo, que será lavrado em livro proprio, declarar-se-ha o nome e naturalidade do caixeiro.

§ 2.º a que se refere o artigo supra.

Os caixeiros de casas de commercio, pelo que pertence as mercadorias de conta e consignação de seus amos, os quaes assignarão termo de responsabilidade pelo mão so uque seus caixeiros fizerem desta faculdade.

Art. 3. Os despachantes das alfandegas, subjeitos ao imposto de patente, serão divididos em duas classes, a saber: geraes e especiaes.

§ 1. Como geraes serão qualificados os que, mostrando-se maiores de 21 annos, e isentos de crimes, se apresentarem abonados por escripto por tres ou mais firmas de negociantes acreditados na praça, que certifiquem a sua idoneidade, e se responsabilisem como fiadores pelas multas e indemnisações em que possam incorrer por effeito das leis e regulamentos fiscaes.

§ 2. Como especiaes serão qualificados os que, nas mesmas circumstancias dos antecedentes, apresentarem uma ou mais firmas de negociantes, autorisando-os para os despachos de generos ou mercadorias de sua conta ou consignação, e responsabilisando-se pelas multas e indemnisações a que fôrem aquelles condemnados.

Além disto, poderão os desta classe ser eventualmente encarregados por qualquer pessoa de generos proprios ou consignados; mas não serão admittidos a fazê-lo sem que apresentem ao inspector a autorisação, com responsabilidade da pessoa que os empregar, e a factura ou conhecimento que provarem a propriedade ou consignação da mesma pessoa.

Art. 11. O emprego de despachante he pessoal, e por isso não se admittirão notas de despacho assignadas por propostos ou ajudantes delles, por mais esplicita e especial que seja a autorisação que lhes dêem.

Art. 12. Não poderão ser admittidos a alguma das duas classes de despachantes:

§ 1. Os negociantes fallidos que não tiverem sido reconhecidos de boa fé por sentença da competente autoridade.

§ 2. Os quo tiverem sido convencidos em qualquer tempo dos crimes de contrabando, furto e estelionato, e os que devam á fazenda publica.

E para que chegue a noticia a todos os interessados faço o presente que será publicado pela imprensa, e na porta desta administração.

Mesa do consulado de Pernambuco, 29 de setembro de 1848.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

MUTIL

Declarações.

O vapor *S.-Salvador*, chegado hontem dos portos do sul, recebe as malas para os do norte hoje (30), as duas horas da tarde. As correspondencias que vierem depois dessa hora pagarão o porte duplo até ás 3, e passadas ellas, não se receberão mais.

-- Cartas seguras, vindas ultimamente pelo vapor *S.-Salvador*, para os Srs.:

Agostinho Henrique da Silva.

Francisco José da Silveira.

Joaquim de Souza Pinto, João Marques Perdigão, João Victor de Carvalho, em Olinda.

Maria Anna Joaquina da Silva, Manoel Ferreira Ramos, Manoel Ignacio de Oliveira.

Procopio Marques de Araujo Goes.

THEATRO NACIONAL

DE

SAN-FRANCISCO.

HOJE, 30 DO CORRENTE.

A beneficio de Anacleto Alves da Silva se representará a ensigne peça chegada do Rio-de-Janeiro, o *Novo Tartufo*, danças pelas jovens do theatro, jocosa farça

A CASA CONSTITUCIONAL.

He este o espectaculo que o beneficiado escolheu para divertimento do respeitavel publico desta capital a quem pede protecção.

Principiará á chegada das autoridades.

Publicação Litteraria.

LIÇÕES ACERCA DA SOBERANIA DO POVO,

e dos principios do governo republicano moderno, pronunciadas recentemente em Paris, perante um numeroso auditorio, pelo sabio publicista M. Ortolan, professor na faculdade de direito: traduzidas correcta e fielmente do texto da gazeta dos tribunaes franceza, com um prefacio do traductor A. P. de Figueiredo.

A traducção destas importantes lições, que fôram enthusiasticamente applaudidas, vende-se na livraria da esquina do Collegio, ás cadernetas de 16 paginas, que vão sahindo do prelo de 4 em 4 dias, e darão um elegante volume de 140 a 150 paginas, sendo a impressão executada com typos novos e em bom papel. A primeira caderneta contendo uma lição está á venda, e custa cada uma 240 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará sahe, em poucos dias, por ter a carga quasi prompta, a sumaca *Carlota*: para o restante e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26, ou com o mestre, José Gonçalves Simas.

-- Para a Bahia sahe em poucos dias a garopeira *Santo-Amaro*: quem na mesma quizer carregar dirija-se a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- Para a Parahiba o hiate nacional *Espadarte*, sahe impreterivelmente no dia 30 do corrente: para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para Lisbôa poetende sahir até 15 de outubro o patacho portuguez *Liberdade*, de que he capitão Izidro Ayres de Souza: tem bellissimos e asseiados commodos para passageiros: quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo capitão ou a Francisco Severianno Rabello & Filho

— Vende-se o hiate *Conceição-do-Porto*, de 10 toneladas, ancorado no porto desta cidade, por preço commodo: os pretendentes dirijam-se a rua do Livramento, n. 26, a Manoel Buarque Macedo Lima, das 7 ás 9 horas da manhãa, e das duas da tarde em diante.

Leilões.

--Por falta de tempo, não poderam pôr-se em hasta publica o velame, vergas, mastareos, e outros objectos miudos restantes da barca americana *Harriet*, capitão James Durfee, cuja venda terá lugar em continuação do leilão annunciado, hoje, 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no armazem do Araujo, becco do Gonçalves, no Recife.

— Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas inglezas, recentemente despachadas, e de um bonito sortimento de linhas em carreteis e novellos: segunda-feira, 2 de outubro, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-da-Alfandega-Velha.

Avisos diversos.

☞ Resposta ao Catholico. ☜

Cuniliati T. 2.° Trat. VI diz que o pontifice em toda igreja póde consentir que se trabalhe em dias santos e os bispos em suas dioceses, e *Cavallario* Part. II Cap. XXV *De dierum festarum celebratione* explana sufficientemente esta materia: o Catholico, pois, deve recorrer aos autores citados, para não fazer perguntas sem fundamento.

O Bedel do Seminario.

-- Está á venda o n. 11 do *Grito da Patria*, na praça da Independencia, n. 12, travessa do Rozario, n. 2, na rua Nova, n. 47. Continúa a cobrança á vista do recibo impresso. O redactor vai mandar entregar as cartas impressas, exhortando que assignem o referido periodico.

— Vendem-se dous bonitos moleques de nação, de 12 a 14 annos, muito espertos; 3 negrinhas de 12 a 14 annos, muito lindas, duas das quaes são recolhidas, e com algumas habilidades; dous mulatinhos muito lindos, sem vicios, e que são optimos para pagens, ou aprenderem officio, por serem de 13 a 18 annos; 5 negras muito moças, duas das quaes com habilidades: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Declara-se ao Sr. de olaria que se inculca pedreiro consciencioso, que debalde se esforçará em desacreditar os materiaes das olarias do Sr. Carneiro da Cunha, pois são bem conhecidos em Pernambuco por mim e meus companheiros de officio.

-- G. J. do Rego manda para o Rio-Grande-do-Sul o seu escravo pardo, de nome Candido.

-- Manoel José Tavares vai entregar a sua loja de bahus, da rua do Collegio, n. 13, a seu filho Theodoro José Tavares: quem fôr credor a mesma loja queira apresentar suas contas hoje, 30 de setembro, e segunda-feira, 2 de outubro, na rua Bella, n. 33, pois da data da entrega em diante corre todo o negocio por conta do mesmo Theodoro.

-- Como encarregado dos pleitos judiciaes da casa dos Srs. Mesquita & Dutra, e respondendo ao annuncio do Sr. G. Francez, publicado no *Diario de Pernambuco* de 27 do andante mez, cumpre-me declarar ao respeitavel publico que em meu podêr existem 2 lettras, que os mesmos Srs. Mesquita & Dutra me entregaram para ajuizar, contra o mesmo Sr. G. Francez, por ser este o aceitante das mesmas; e, tendo sido chamado perante o Sr. juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Sr.-Fr.-Pedro-Gonçalves, em conciliação, o mesmo Snr. G. Francez não negou ser devedor das mencionadas lettras aos Srs. Mesquita & Dutra, que por conta dellas havia pago apenas 120$: e como ambas as lettras sejam na importancia de 300$ e vencidas a primeira em 25 de outubro de 45, e a 2.ª a 25 de janeiro de 1846, acha-se o mesmo Sr. annunciante G. Francez a dever o resto do principal e juros de 2 por cento ao mez, como se acha estipulado nas mesmas lettras: a vista do expendido ajuizará o respeitavel publico o conceito que merece o tal annuncio, e seu autor.

José Joaquim Ferreira Rabello.

S. H. T.

A direcção da sociedade Harmonico-Theatral convida a todos os Srs. socios para se reunirem em assembléa geral no theatro de Apollo, amanhãa, primeira dominga do proximo mez de outubro, na fórma do artigo 10 dos estatutos, para o cumprimento do § 1.° do artigo 13 dos mesmos *in fine*.

FUNDIÇÃÕ DE FERRO.

Na fabrica de Bowman & M.ᶜ Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de taixas para engenhos e moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica continuam-se a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

Bowman & M.ᶜ Callum desejam chamar a attenção dos Srs. proprietarios de engenhos as machinas de vapor construidas na sua fabrica, visto serem ellas de um modelo muito forte e seguro, e todas as peças perfeitamente adaptadas umas as outras, por meio de tornos automaticos, machinas de aplainar ferro, e outros apparelhos modernos: além disto, as machinas de sua construcção teem as vantagens seguintes: possuem uma cisterna de ferro, onde a agoa destinada para a caldeira se deposita por meio de uma bomba movida pela machina, e onde se acha aquentada pelo vapor superfluo, antes de ser por meio da segunda bomba de lá introduzida na caldeira, afim de não esfriar a agoa nella existente, pela indroducção d'agoa fria, [como he de costume em machinas inferiores] e assim produzir grande economia de combustivel.

Além da supradita economia de combustivel na producção de vapor, estas machinas possuem uma modificação nova das valvulas por onde o vapor entra e sahe do cylindro, pela qual a mesma quantidade de vapor produz maior effeito do que nas machinas de construcção antiga, augmentando assim de uma maneira, não pequena, a economia do combustivel necessario para manter a machina em movimento.

As ditas machinas possuem tambem um apparelho, pelo qual a quantidade d'agoa introduzida na caldeira se acha regulada automaticamente com a maior certeza pela machina mesma, evitando desta maneira o grande perigo que existe nas machinas, onde por causa da mesquinha economia dos fabricantes, o fornecimento d'agoa para a caldeira ha de ser regulado *por mão de negros*.

Estes esclarecimentos são respeitosamente offerecidos aos Srs. proprietarios de engenhos, que ainda perseveram em o methodo fraco, dispendioso e insatisfactorio, de moer com animaes, afim de satisfaze-los que, no emprego destas machinas, não existe o menor motivo para receio, nem de explosão, nem de quebra, nem de demasiado consumo de combustivel; e Bowman & M.ᶜ Callum não teem pequena satisfação em assegurar-lhes que pela pericia dos seus administradores e officiaes, pela perfeição dos seus instrumentos e apparelhos, e pela abundancia e boa qualidade das suas materias primas, se acham habilitados para construirem machinas de vapor de todos os tamanhos e para todos os fins; assim como toda especie de machinismo, com uma perfeição não inferior ás obras das *melhores fabricas* de Inglaterra, e mui superior ás geralmente importadas daquelle paiz.

— Precisa-se de um Portuguez para tomar conta de um sitio, morando *gratis* no dito sitio, e concede-se que faça toda a qualidade de plantações para si, e tendo familia um tanto melhor: trata-se na rua Nova, n. 46.

-- João da Silva Ferreira e Francisco Domingues Silva Araujo retiram-se desta provincia.

— Lava-se e engomma-se roupa com muito perfeição: na rua do Encantamento, armazem n. 11.

— Ignacio Gomes dos Santos deseja fallar com o Irmão do Sr. Francisco Manoel de Faria Costa, da Bahia, podendo o mesmo Sr. procurar a bordo da garopeira *S.-Amaro*, ou no armazem de José Maria Palmeira, no largo do Corpo-Santo, n. 6.

-- Aluga-se a sala de um primeiro andar, logo no principio da rua Direita, com dous quartos: tudo por 7,000 rs. mensaes: quem a pretender dirija-se a mesma rua, loja de latueiro, n. 9.

-- Desappareceu uma negrinha crioula, de nome Justina, de idade de 10 annos, vindo ha pouco da cidade de Maceió, e julga-se, pelos poucos dias que se acha nesta cidade em mão do novo possuidor, não saber ainda declarar o nome do seu senhor, nem rua alguma, a qual julga-se que esteja em alguma casa recolhida, levando saia branca, camisa de brim: quem della souber podera participar na rua do Amorim, em casa de Joaquim Felix da Rosa.

-- No dia 23 do corrente fugio um preto de nome Elesbão, da Costa, estatura baixa, falla bastante embaraçada, tem alguns talhos nos braços e pés, de idade de 26 a 30 annos, e muito pouca barba: recommenda-se aos Srs. capitaes de campo que o apprehendam e entreguem na rua do Amorim, n. 44, que serão generosamente recompensados.

Loteria do theatro publico.

No dia 13 de outubro proximo futuro, designado para o andamento das rodas desta loteria, será aquelle realisado impreterivelmente, no consistorio da igreja da Conceição dos militares; vendendo se o resto dos bilhetes até o dia 12 sómente. Se esta venda, como he de esperar, concluir-se antes do referido dia 13, as rodas se anteciparão; o que muito deseja o thesoureiro.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para casa de um homem solteiro: em Fóra-de-Portas, n. 92, se dirá quem precisa.

Agencia de passaportes.

Tiram-se, para dentro e fóra do imperio, passaportes, assim como despacham-se escravos, por menos preço do que outra qualquer pessoa, e com brevidade: na loja de livros, no pateo do Collegio, do Sr. Dourado, achará sempre a pessoa habilitada para isto.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

AVISA-SE

as pessoas que estão devendo importancias de generos, que levaram da venda de S.-Amaro, pertencente outr'ora ao Sr. Bernardo Rodrigues Gramozo Costa, que queiram quanto antes satisfazer seus debitos a Domingos Antonio de Oliveira, na rua Nova, n. 30, pois he quem se acha encarregado do recebimento dos ditos debitos, e não o fazendo com brevidade serão chamados a juizo.

-- Na rua d'Alegria, n. 11, precisa-se alugar uma escrava que esteja nas circumstancias de bem fazer o serviço interno e externo de uma casa de familia.

-- Acha-se justa e contratada por permuta a casa da rua de S.-Miguel, n. 12, da povoação dos Afogados, de João Anastacio e Maria Izabel das Graças, com uma na povoação de Pedras-de-Fogo, da rua do Cobre, pertencente a Frederico Chaves: quem se achar com algum direito em qualquer das ditas casas, queira annunciar no prazo de oito dias; do contrário se ultimará o negocio, e não se attenderá mais á reclamação alguma.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

-- Aluga-se uma preta para o serviço de casa: quem a pretender dirija-se a praça da Independencia, loja n. 3.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que tem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentas franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos; ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de seda de côres como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do preço.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e sarāos.

-- Offerece-se um homem casado, sem filhos, para administrador de engenho, do que tem bastante pratica, o qual da fiador á sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 35, ou em Meranguape, em casa do Sr. Baixa.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n. 8, segundo andar, onde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis e parecendo inteiramente como dentes naturaes: tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tanto arruina os dentes; chumba com ouro, prata, ou dentico, para privar de augmenta ar corrupção: tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 8 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu prestimo, não o deixem de procurar.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- Aluga-se, para o tempo de festa, no lugar do Monteiro, uma casa á beira do rio Capibaribe, tendo porta bastante alta, terrado na frente, salas grandes, dous corredores, sendo um delles para serventia da casa independente, cinco quartos, cozinha, quarto com tarimba para pretos, estribaria para 2 cavallos, no fundo um quarto para despejo, quintal murado: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 37.

-- O advogado Antonio Borges da Fonseca, livre ja da atroz perseguição que soffrera, offerece seus serviços a quem delles carecer: aos pobres advogará de graça: por ora póde ser procurado na rua do Nogueira, n. 19.

-- Antonio Ferreira Braga retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

-- Francisco Antonio Martins retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

-- João José Fernandes Magalhães vai ao Rio-de-Janeiro tratar de seus negocios, e leva em sua companhia dous escravos de nomes Julio e Juno.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe de enxada e saiba plantar todas as qualidades de frnteiras, isto com perfeição, para um sitio perto da praça: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 21, da rua Nova: a tratar na loja do mesmo sobrado.

- Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar, para o serviço de um homem solteiro: na rua da S.-Cruz, n. 3.

-- No dia 30 deste mez, perante o Sr. Dr. juiz da 2.ª da vara do civel, na casa das audiencias, depois desta, a requerimento do testamenteiro da finada D. Elena Antonia da Silva Nobre, ha de ser arrematada a casa n. 125, sita na rua Velha do bairro da Boa-vista desta cidade, sendo obrigado o arrematante ao pagamento de todos os direitos.

Aos moradores de Olinda.

Em Olinda na padaria do Varadouro, do dia 29 do corrente em diante, se fabricará o afamado pão de Provença, que tanta notabilidade tem causado nesta provincia: escusado, pois, he descrever aos Olindenses sua boa qualidade, alvura e delicadeza; portanto os freguezes o acharão todos os dias, das 6 horas da manhãa em diante. Quem o comer saberá.

-- Na rua Direita, padaria n. 26, da-se pão de vendagem a pretas, sób responsabilidade de seus senhores.

--No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, precisa-se de uma preta captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia.

Compras.

-- Compra-se um escravo que seja cozinheiro, o qual agradando e desempenhando o mister para que se precisa, não se duvidará de pagar bem: na rua da Cadeia, n. 39, ou a bordo do brigue *Velos*, fundeado defronte da escadinha do Passeio-Publico.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compram-se dragonas, bandas e fiadores de officiaes de primeira e segunda linha: na rua do Queimado, loja de cirgueiro, n. 10.

-- Compra-se uma casa terrea em quaesquer dos bairros da Boa-Vista ou S.-Antonio: na rua larga do Rozario, n. 35, se dirá quem compra.

-- Compra-se um terno de medidas de páo de meio alqueire a ultima, dous ditos de ditas de flandres, e uma quarta de pao, medida velha: tudo já usado: quem tiver annuncie, para ser procurado.

Vendas.

☞ COMPRA VANTAJOSA. ☜

Vende-se uma morada de casa de dous andares, com duas lojas, mui bem fundada, muito fresca, com grande quintal, commodo para grande familia, em bom estado, livre e desembaraçada de qualquer unus, por preço rasoavel; faz-se todo o negocio, segundo o estado do tempo: vende-se no todo ou em parte: na rua do Crldeireiro, n. 62.

Pão á Provença.

Domingo, 1.° de outubro, estará a venda e continúa todos os dias, na padaria de uma só porta, na praça da Santa-Cruz, o novo pão á Provença de 160, 80 e 40 rs.; e póde asseverar que está inteiramente habilitado no seu fabrico, como tambem com as melhores farinhas que ha no mércado, e não poupará tudo quanto fôr mister para que seus freguezes, e os que o quizerem ser, sejam bem servidos como o são com a bolachinha regalia, doce e agoada, e com tudo o mais que neste estabelecimento se fabrica: na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, deposito da mesma padaria, está á venda tudo quanto se fabríca na mesma padaria.

-- Vendem-se dous pretos canoeiros, peças, moços, sadios e de bom costume: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na Ponte-Velha, casa do Catão.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebuthas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulçaras, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederic H. Southworth.

Tendo eu lido no *Jornal do Commercio* e no *Diario do Rio de Janeiro* por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A. B. e D. Sands, que se vende na rua do Rozario, n. 79, por Frederico H. Southworth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito e parte do peito, soffrendo immensas dôres por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa; e tendo tomado dous vidros e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhores, e continuando, fiquei perfeitamente bom; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem no uso delle por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons. do que tem resultado mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte a diversos que teem eifto uso della e se teem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — *Joaquim Ferreira de Sousa Flores.*

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. — Em testemunho de verdade, *Joaquim José de Castro.*

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife.

LADO

-- Vende-se uma tipoia com todos os seus pertences em bom estado , por preço commodo : na rua do Nogueira, n. 18.

--Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 18 annos ; um pardo de 18 annos , de elegante figura ; um preto de 25 annos , bem robusto ; uma negrinha de 12 annos , muito boa costureira ; 2 pretas de todo o serviço : no pateo da matriz de S.-Antonio , sobrado n. 4.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel : trata-se na rua do Aragão, n. 27.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa , em barris de 4 arrobas , chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

A 1$000 rs. ,

ancoretas com azeitonas superiores : vendem se no caes da Alfandega , armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça : na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

-- Vende-se um moleque de boa conducta , o que se afiança : he recommendado a ser vendido a pessoa conhecida , por ser digno de ter um bom senhor: na rua Direita, n. 16, esquina que volta para S.-Pedro , se dirá quem vende.

Algodão monstro de 8 palmos e meio de largura.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio , de Guimarães & Companhia , vende-se a nova fazenda de algodão branco , muito proprio para toalhas , pelo barato preço de 640 rs. Dá-se amostra.

--Vende-se muito superior biscouto francez de Rheims : na rua da Cadeia-Velha, n. 29

CHA' HYSSON,
de optima qualidade , a 2$240 rs. a libra : na rua da Cruz , no Recife , armazem n. 13.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior,

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente : as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto : na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n 17.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá , chegados ultimamente , que , além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes , sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção , chamada repitidor patente de Collard : em casa de J. Keller & Companhia , na rua da Cruz, n. 55.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa , a mais nova que ha no mercado , por preço commodo : na rua da Moéda , armazem n. 17.

Potassa.

Vende-se muito superior potassa em barriz pequenos: na rua da Cadeia-Velha armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

—Vende-se cera de carnaúba , de boa qualidade , em porção e a retalho , por preço commodo : na rua da Madre-de-Deos, n. 34.

—Vende-se uma morada de casa terrea , na rua Imperial n. 9, feita a moderna e com commodos para um grande familia ; só com a vista de quem a pretender melhor se poderá informar : na rua Augusta, n. 94.

— Vendem-se queijos londrinos os mais frescsae que ha no mercado ; latas com bolachinhas de araruta ; ditas com hervilhas ; ditas com sardinhas : na rua da Cruz, no Recife , n. 46.

-- Firmino José Felix da Rosa tem para vender excellente vinho da Figueira , em pipas e barris : os pretendentes todos os dias pódem tratar com o mesmo no caes da Alfandega , ou no seu escriptorio , na rua do Trapiche , n 44, aonde tambem vende lindos vasos para jardim.

— Vende-se, na venda de Joaquim Correia Rezende Rego, no largo do Livramento, n 20, superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas, a mais nova que ha, vinda pelo ultimo navio, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

Para senhora.

Vende-se um rico adereço de ouro matizado com diamantes finos, por 350,000 rs. : na rua Direita , sobrado n. 16, que faz esquina para a travessa de S.-Pedro.

-- Vende-se um escravo caiador , e que entende de plantações de sitio : na rua Direita , sobrado n. 16, que faz esquina para S.-Pedro.

Cera de Lisbôa.

Na rua da Cruz, n. 60, ha um completo sortimento de cera de Lisbôa , em caixas de todos os tamanhos que os compradores desejarem ; assim como tambem ha uma grande porção da que vem em grume e em pão , vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

FARELOS.

Vendem-se barricas com farelos, chegados ultimamente de Lisbôa : na rua da Madre-de-Deos, armazem, n. 20, defronte da guarda da alfandega.

— Vendem-se 3 caixilhos para fiteiro ou armario ; 4 varaes de jacaranda , por todo o dinheiro : na rua do Caldeireiro, n. 62.

— Vendem-se 2 lindas mulatas, muito moças, boas costureiras e engommadeiras; e um mulatinho de 12 annos ; um moleque de 14 annos pouco mais ou menos, e proprio de todo o serviço de casa e campo, ou para pagem : na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Vende-se um carro de duas rodas com arreios e cavallo, ou sem elle, a vontade do comprador : na rua da Cruz, n. 38, ou na cocheira do Augusto.

-- Vende-se uma excellente canoa, propria para familia , e acabada agora de construir , por preço commodo : em Olinda , venda de José Joaquim Affonso & Companhia.

-- Vendem-se duas pretas moças , de nação , uma cozinha o diario de uma casa e lava , e a outra propria para trabalhar do enxada , por já ter uso disso : em Olinda, confronte a S.-Sebastião, sobrado n. 20, que a vista dellas, não se deixará de fazer negocio.

-- Vende-se cera de carnaúba , muito alva , por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista , fabrica de licores, n. 17.

--- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo e oncorpado, a 2,800, 3,000 e 3,200 rs. , e a retalho, a 7, 8 e 9 vintens ; peças de chitas para coberta , a 6,000 rs. , e a 160 rs. o covado : na rua do Passeio, loja n. 17.

--- Vende-se um carro de quatro rodas , envidraçado , de almofada , com os competentes arreios : tudo novo : no Aterro-da-Boa-Vista , n. 46

— Vendem-se 2 lindos moleques de 10 a 14 annos ; 3 pretos de 25 a 30 annos ; 3 pardos de 14 a 18 annos ; 3 mulatinhas de 7, 12 e 14 annos , com bons principios de habilidades ; 2 pretas de 20 annos , de todo o serviço : na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma negrinha de 12 annos pouco mais ou menos , de bonita figura , com principios de costura , não tem vicios nem achaques , e que he propria para mucama : na rua do Queimado, loja n. 10.

Chocolate homœopathico.

Na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, além do chocolate de canella, baunilha , saúde , ferruginoso e musco islandico, ha do homœopathico, o qual he muito util para as pessoas que se curam pela medicina homœopathica.

Na rua Nova, n. 20, loja de ferragens , de João Fernandes Parente Vianna, vendem-se os mais ricos apparelhos de metal que aqui teem vindo, para chá ; assim como ricas bandejas e facas de cabo de marfim.

-- Vende-se uma morada de casa , sita na rua Imperial, n. 214 , por preço commodo : nas Cinco-Pontas, n. 4.

--- Vende-se, ás libras , erva-matte da provincia do Rio-Grande-do-Sul , do que se faz chá , e que he bastante dioretica : na rua do Livramento , n. 5, venda de Antonio Ferreira de Souza.

-- Continúa-se a vender manteiga ingleza , a 500, 600 e 800 rs. ; chá hysson superior , a 2,000 rs. : no pateo do Carmo, loja do sobrado de Gabriel Antonio, n. 17.

-- Vende-se uma preta, bonita figura, de idade de 18 annos, cozinha o diario de uma casa, coze e engomma soffrivelmente, ou permuta-se por outra que esteja costumada a vender : na rua do Amorim, n. 44, terceiro andar.

-- Vendem-se oculos finissimos , de vidros quadrados e de aro de aço , para conservar avista : na rua do Crespo, n. 17, loja de Santos Neves & Guimarães.

-- Na rua do Vigario, n. 24, vende-se bolacha propria para escravos , a 1,920 rs. a arroba, e mais ordinaria , para animaes , a 960 rs.

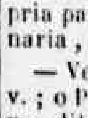
— Vendem-se os seguintes livros : os Martyres , 2 v. ; o Paraizo perdido , 2 v. ; Obras de Camões , 3 v. ; ditas de José Maria da Costa e Silva, 2 v. ; o Oriente , 1 v. ; Harpa do Crente , 1 v. ; Malaca conquistada , 1 v. ; Caramurú, 1 v. ; as Quatro estações do anno , 1 v. ; ditas ditas do dia, 1 v. ; Ruy , o escudeiro , 1 v. ; a Redempção, 1 v. ; Amor e Melancolia, 1 v. ; Ulyssea , 1 v. ; os Burros , 1 v. ; os Animaes fallantes , 3 v. ; a Meditação , 1 v. ; Imitação de Christo , 1 v. ; Corda Serafica , 1 v. ; Contrato social , 1 v. ; as Ruinas de Volnei, 1 v. ; os Amores de Camões, 1. v. ; Historia romana , 4 v. ; Manual do Christão , 1 v. ; Caminho do Céo , 1 v. ; Manual da confissão, 1 v. ; Cacographia da lingoa portugueza , 2 v. , Viagens de um peregrino a Jerusalem , 1 v. ; Arte de furtar, 1 v. ; Diccionario poetico , 1 v. ; o Feliz independente, 2 v. ; Atala René , 1 v. ; Methologia da mocidade , 1 v. ; Noites de Young, 2 v. ; Cartas do marquez do Pombal, 3 v. ; D. Ignez de Castro, 1 v. ; T. Livius, 1 v : tambem se trocam quaesquer destas obras por outras, sendo que agradem : na rua larga do Rozario, n. 46.

— Na loja n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se mantas de lãa e seda, muito bonitas, para meninas, pelo barato preço de 2,000 rs ; assim como córtes de chita escura, com 10 covados, a 1,600 rs ; cassas de côres, de quatro palmos de largura, a 240 rs . o covado.

--Vendem-se 4 moleques de 14 a 18 annos ; dous pardos de 22 annos ; uma mulatinha de 16 annos , que engomma , marca e faz bem lavarinto ; 4 negrinhas de nação , de 14 annos ; duas escravas moças : na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma escrava optima cozinheira e ensaboadeira , e que he he muito fiel , e por isso capaz de se lhe entregar uma casa : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na rua de Hortas , n. 138.

-- Vende-se uma parda muito boa cozinheira e engommadeira ; 2 lindos moleques de nação, de 12 a 14 annos ; uma preta de 20 annos , muito boa engommadeira e costureira ; uma negrinha de 12 annos , com habilidades : no pateo da matriz de S.-Antonio , sobrado n. 4.


Vendem-se chapéos de castor branco , a 4,000 rs. : na rua do Queimado, n. 22.

-- Vende-se marmelada em latas grandes e pequenas ; doce de ginja , a 320 rs a libra : tudo muito superior : no pateo do Carmo, venda n. 1.

—Vende-se uma crioula de 4 annos, muito sadia ; 10 cadeiras ; um sophá ; uma commoda com excellente pedra : tudo de jacarandá , e em meio uso : na rua Direita, loja de selleiro , n. 51.

-- Vende-se, por preço commodo , uma casa de pedra e cal nova , na nova estrada da Capunga , com bastante terreno para trás : acham-se as chaves defronte do mesmo sitio : a tratar no pateo da S.-Cruz, ao pé da botica n. 8.

-- Vendem-se 6 apolices da companhia de Beberibe : a fallar no theatro Novo.

— Vende-se, na rua da Gloria , n. 6 , um preto crioulo , pedreiro , de 20 annos , para o matto , ou fóra da provincia : tambem troca-se uma casa terrea com 22 palmos de largura, 2 quartos, bom fundo e quintal muito grande , e tem annexo nove palmos de terreno , que tudo junto dá muito boa casa , ou sobrado , por outra casa terrea de mais commodos e maior , voltando-se o fór justo , e não sendo em rua muito deserta , no mesmo bairro, ou no de S.-Antonio : tambem se vende um lindo cavallo alazão-dourado e arregaçado , bom andador , baralha debaixo a cima , com arreios que ainda não serviram, até esporas.

— Vende-se, por preço muito commodo , a obra de direito mercantil, por Silva Lisbôa : na rua do Cabuhá, loja da esquina, defronte da matriz.

A 800 rs o covado

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, vende-se o muito superior fustão amarello , pelo diminuto preço de dous cruzados o covado.

— Vende-se uma casaca preta , de superior panno , quasi nova : uma dita verda , e dous colletes : tudo por menos de seu valor : na loja de alfaiate , na travessa da rua da Praia , ao pé do theatro.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS Nº 32 DE GABRIEL GLZ. LOMBA

O proprietario deste estabelecimento , por circumstancias occorridas , vê-se obrigado a retirar-se para a Europa, e como não o póde fazer sem primeiro pagar a seus credores , offerece algum abatimento a seus devedores que quizerem saldar suas contas no prazo de trinta dias , findos os quaes, elle passará a fazer transacção com os documentos que tem em seu podêr , isto tão sómente, afim de com o producto delles, podêr mais facilmente saldar contas com seus credores, e supposto que esta transacção motiva grande prejuizo ao annunciante, nenhuma utilidade resulta aos devedores , que ficam no mesmo caso obrigados a pagar por inteiro seus documentos , sem que talvez encontrem contemplação alguma , e nem o abatimento que o annunciante por meio de seus annuncios offerece a todos os devedores : tambem tem resolvido vender o estabelecimento com o resto das fazendas , que sendo ainda em grande numero, serão vendidas todas por preços diminutos , a saber : peças de chitas de côres fixas e pannos finos, a 5,500, 6,000 e 6,500 rs. , e muito finas, entrando algumas de coberta , a 7,000 e 7,500 rs. , e o covado a 170, 190 e 210 rs. ; peças de madapolão largo e muito encorpado , a 3,000, 3,200, 3,500, 3,800 e 4,000 rs. ; dito largo e fino de superior qualidade , a 4,500. 4,800 e 5,000 rs. ; princeza de duas larguras , a 640 rs. o covado ; lila larga , a 380 rs. ; casineta preta , a 800 rs. ; luvas de pellica , para senhora , a 320 rs. ; ditas de seda , a 320 rs. ; ditas brancas muito finas, para homem, a 400 rs. ; pannos de mesa de meio de sala , de bonitos gostos e de superior qualidade, a 3,000 e 4,000 rs. ; golas e pescozinhos de cambraia , fazenda muito propria para meninas, a 200, 240 e 320 rs. ; lós de linho muito grandes e de superior qualidade, a 7,000 e 8,000 rs. ; ditos mais pequenos , a 6,000 e 6,400 rs ; suspensorios de meia , a 40, 120, e 160 ; ditos de borracha , a 200 e e 240 rs ; ganga azul , a 100 rs. ; algodão de listras muito encorpado , proprio para escravos , a 170 rs ; chales grandes proprios para escravas , a 800 e 1,000 rs. ; ditos finos de diversas qualidades , a 1,500, 1,800 e 2,000 rs ; e outras muitas fazendas que por occuparem muito lugar deixam de ser annunciadas , e que todas serão vendidas ainda mesmo com grande prejuizo , só afim de se acabar com o estabelecimento.

— Vendem-se córtes de lãa escura , muito encorpada e de lindos padrões, pelo barato preço de 2,500 rs. : na rua do Queimado, n. 11.

--Vende-se um preto canoeiro , de bons costumes , de boa figura , moço e sadio : ao comprador se dirá o motivo por que se vende : na Ponte-Velha da Boa-Vista, casa do Catão.

-- Vende-se o sitio do Caldeiro , a beira do rio , com casa gaande de vivenda , uma mei'agoa , cocheira , estribaria e quarto para pretos , com grande poço de agoa de beber , plantado de arvoredos de fructo , e com baixa para capim : na rua do Vigario, n. 19

-- Na casa de modas francezas de M. Millochau , no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, ha para vender um lindo sortimento de barege para luto ; mantas de barege assetinado para luto ; chapéos de crepe preto ; fitas, bicos e luvas pretas ; crepe e escomilha preta lisa. Na mesma casa se fazem com gosto e promptidão vestidos, toucados e chapéos.

-- Na casa de modas francezas de M. Millochau , no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar , recebeu-se, pelo ultimo navio vindo de França , um sortimento de chapéos do senhora , da ultima moda , tanto de seda como de palha ; visitas, palitós , moda nova e muito mais elegantes que os manteletes ; camisinhas bordadas ; flores muito em conta , em porção e a retalho ; plumas finas ; luvas ; cambraia de linho.

Na rua do Crespo , loja n. 11,

vendem-se os seguintes livros : Burlamaque , direito da natureza , 5 v. , por 9,000 rs. ; Codigo dos juizes de paz , 1 v. , por 4,000 rs. ; Lacroix, direito natural , 2 v. , por 2,000 rs, ; garantias individuaes, 1 v. por 2,000 rs. ; Obrigações do jury , por Carlos Comte, por 3,000 rs. ; Azuni, direito maritimo , 2 v. novos , por 4,000 ; Formulario de libellos , por Correia Teles, 1 v , por 3,000 rs. ; Peculio de autos, 1 v. , por 2,000 rs. ; Tratado da forma dos libelos, por Gregorio Martins, 1 v. , por 2,500 rs. ; Manual da appellação, por Gouveia Pinto , 1 v. , por 2,500 rs. ; Tratado da religião , novo e encadernado , por 4,000 rs. ; Historia sagrada , por Bernardine Freire, por 4,500 rs. ; Philosophia , por Cousin , nova encadernação , por 6,000 rs. ; Chefs d'œuvres de Voltaire ; Atlas por Simancourt novo, por 10,000 rs. ; Retiro espiritual novo, 2 v. , por 4,000 rs. ; œuvres completes d'Alexis Piron, 7 v. , por 6,000 rs. ; Histoire de la Belgique , 7 v. , por 4,000 rs. ; e outros muitos livros , que se vendem baratos e se continuam a trocar.

ARMAZEM DE MANTIMENTOS Rua da Cruz N. 23.

Superiores e muito novos queijos londrinos, vindos na galera ingleza *Bonita* : vendem-se no armazem suppra a 960 rs. a libra.

--- Vende-se uma escrava de 20 annos , de nação Costa , de bonita figura , com uma cria de um anno, já desmamada , e muito linda : a preta cozinha o diario de uma casa , engomma , lava de sabão e varrella , arruma bem uma sala, e he muito entendida: o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na rua da Cadeia ao pé da casa da policia.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar , vende-se uma parda de 26 annos , de boa figura , que engomma, cose chão, cozinha e lava ; uma crioula da mesmo idade , com as mesmas habilidades ; uma preta da Costa, de 24 annos, que cozinha , lava e vende na rua ; um cabrinha de 14 annos , optimo para pagem.

CHAMPANHA

da verdadeira marca COMETA, uma factura nova despachada, no dia 28 de setembro , da alfandega : vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 17.

-- No Aterro-da-Boa-Vista , loja n. 78, vendem-se sapatões , a 800 rs. ; bonetes para meninos , a 800 rs. ; ditos de riscado para homem , a 300 rs. ; ditos de marroquim preto , obra bem feita, a 2,500 rs. ; ditos de merinó para meninos , a 4,000 rs. ; botins para homem , a 2,800 rs. ; bahus de madeira envernizados , a 1,000 e 2,500 rs. ; couro de lustro grande ; marroquim superior e de varias côres.

Hernani

ou a honra dos castelhanos , drama em 5 actos , de Victor Hugo , traduzido em portuguez , por Francisco José Pinheiro Guimarães : vende-se na loja de livros do pateo do Collegio , de João da Costa Dourado.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 27 do corrente , a preta Delfina , de nação Costa ; consta que anda vendendo agoa pelas ruas da Boa-Vista. Esta escrava foi de José de Freitas Barboza. Quem a pegar leve a rua Direita, n. 21 , que será generosamente gratificado.

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, no dia 21 do corrente, o preto Simião , de nação Costa, de 30 a 35 annos ; tem algumas marcas de bexigas pelo rosto e alguns talhos, signaes de sua nação ; tem falta de dentes na frente, e uma marca no peito por ter ha tempos levado um caustico ; he bastante grosso, bem reforçado, tanto em corpo como em pernas e braços , altura regular; quando falla he de maneiras que lhe custa bem, a especie de cansaço ; levou calças de ganga azul, camisa de baéta encarnada ; faz uso de ceroulas com fitas amarradas por dentro das calças ; levou mais uma porção de roupa, por isso talvez tenha mudado de trajes. Roga-se as autoridades policiaes , tanto desta cidade como da villa do Cabo , Serinhãem e Maceió , por ser este o ultimo lugar aonde elle já esteve por alguns annos , e se desconfia que para lá fugisse , a mesma recommendação se faz aos capitães de campo , que o apprehendam e levem no a rua Real, no Manguinho , n. 51 , que receberá a gratificação acima.

-- Fugio, no dia 23 do corrente , do sitio do Rio-Doce , o mulatinho Olegario , de 14 a 15 annos ; levou camisa de ganga azul já muito rota e ceroulas brancas por cima de umas azues do mesmo panno da camisa , e chapéo de palha velho, pintado de preto : quem o pegar leve-o ao mesmo sitio do Rio-Doce , a Francisco Candido das Chagas , que recompensará , ou na loja de encadernação , na travessa do Rozario, n. 12.

-- Fugio, no dia 17 do corrente, a parda Francisca, levando comsigo seu filho menor de um anno; he de côr clara , bocca regular, com falta de dentes na frente , cabellos cacheados e cortados, nariz afilado ; tem um defeito em um dedo da mão esquerda, olhos regulares, peitos pequenos ; levou vestido de chita azul com flores encarnadas e outro de riscado já desbotado : o filho foi vestido com timão já usado : quem a pegar leve-a a rua do Trapiche-Novo , n. 40, que será recompensado

-- Fugio, no dia 21 do corrente , uma preta , de nome Joanna , que representa ter 30 e tantos annos, de altura regular , cheia do corpo ; tem o rosto pouco picado de bexigas , e a sobranselha do olho direito mais alta que a esquerda ; levou vestido de chita e panno da Costa ; julga-se andar em Olinda : quem a pegar leve-a ao pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar.

-- Desappareceu, da casa de seu senhor , no bairro do Recife , na noite do dia 21 do corrente, uma escrava , de nome Maria, de 16 annos pouco mais ou menos , estatura regular , corpo um pouco cheio ; tem falta de alguns dentes na frete do lado superior, faija um tanto de vagar indicando vergonha ; levou camisa de algodãozinho e vestido de chita rôxa em bom uso , e contas azues no pescoço : tendo chegado ha pouco tempo do sertão , torna-se conhecida pelos modos e feições : quem della tiver noticia, ou a apprehender , dirija-se a rua do Torres , casa de João Pinto de Lemos , que sera devidamente recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —184[illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL